



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre O Uso De Fórmula Infantil E Amamentação Na Primeira Hora De Vida: Experiência Aplicada Em Hospital Amigo Da Criança

Autores: FERNANDA MENEZES DE FARIA; ALINE CORDEIRO CAMPOS DE ARAÚJO; JOICE GUEDES CALDEIRA; LORENA GABRIELLE ESTRELLA DE SOUZA TOLEDO; LUIZA HELENA OLIVEIRA FONTE BOA; MARCELO CANÇADO FROIS; MARINA PASSOS PIZZITOLA; ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO; CAMILA ROMANO BERINDOAGUE; MARIA CÂNDIDA FERRAREZ BOUZADA VIANA

Resumo: Objetivo: Mostrar associação entre uso de fórmula infantil e ausência da amamentação na primeira hora de vida. Metodologia: Entre janeiro a junho de 2014, foram aplicados questionários às mães que tiveram o parto assistido em um Hospital Amigo da Criança. A base de dados foi criada no Excel e analisada pelo OpenEpi. Resultados: Foram entrevistadas 415 puérperas em estadia no alojamento conjunto. Observou-se que 40 recém-nascidos (9,6%) dessas mães utilizaram fórmula infantil associada ou não à amamentação, sendo que 17 desses (42,5%), não amamentaram na primeira hora de vida $p=0,21$ [OR=0,81 (IC a 95% 0,42-1561)]. Ao todo 258 (62,2%) dos recém-nascidos amamentaram na primeira hora de vida. Dentre 67 recém-nascidos que não realizaram pele a pele (16,4%), 32 (47,8%) usaram fórmula infantil. Já entre os 178 que realizaram pele a pele ao nascimento, 164 (92,1%) mães desses recém-nascidos pretendem manter amamentação por seis meses ou mais $p=0,44$ [OR=0,87 (IC A 95% 0,29-2604)]. Conclusão: A Iniciativa Hospital Amigo da Criança preconiza que não seja oferecido a recém-nascidos nenhum outro alimento além do leite materno sem indicação clínica, e assegura amamentação na primeira hora de vida. Ambas medidas visam promover amamentação reduzindo a morbimortalidade infantil. Nesse estudo, associação entre uso de fórmula infantil e ausência da amamentação na primeira hora de vida não alcançou significância estatística. Entretanto, a literatura aponta que amamentar logo após o parto aumenta probabilidade de estabelecer e manter uma amamentação efetiva, reduzindo o uso de fórmula infantil. Porém, o presente estudo está em andamento, logo a amostra ampliará.